



CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS NO PAVILHÃO AURICULAR DE FELINOS: RELATO DE CASO

THIAGO HERTZ NUNES; ÉRICA PAZZINI SILVEIRA; PEDRO HENRIQUE KLOCK TADIELLO; JÚLIA NICOLI GIODA; NAIANE SONZA LIXINSKI

Introdução: O carcinoma de células escamosas (CCE) é uma neoplasia cutânea maligna comum em gatos, associada à exposição prolongada à luz solar. Essa condição é mais prevalente em áreas despigmentadas ou pouco pigmentadas, como as orelhas, nariz e pálpebras. É importante reconhecer precocemente os sinais clínicos para um tratamento eficaz. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar o caso de uma gata de 5 anos diagnosticada com CCE, destacando a importância da intervenção cirúrgica precoce e do acompanhamento pós-operatório. **Relato de Caso:** Foi acompanhado um felino, fêmea, de pelagem predominante branca, SRD, de 5 anos, com 2,900 kg, atendida em um Hospital Veterinário, no município de Santiago-RS. Não possuía histórico médico. No exame clínico foram observadas lesões ulceradas e crostosas, atingindo ambos os pavilhões auriculares. Na anamnese a proprietária relatou sangramento constante. Como exames complementares foram solicitados hemograma, bioquímico, teste de FIV e FeLV e citologia das lesões, que colaboraram para um diagnóstico presuntivo para CCE. Havia diversas alterações significativas no hemograma e bioquímico. Resultado negativo na sorologia para FIV e FeLV. Paciente foi internada e foi medicada com antibioticoterapia, recebendo fluidoterapia e suplementação com B12, além de medicações de suporte (dipirona e anti-inflamatório). No pré-cirúrgico foi realizado um novo hemograma que apresentou anemia. Indicação de transfusão sanguínea pós operatória imediata, não autorizada pela tutora. Foi optado por realizar o procedimento cirúrgico de conchectomia bilateral. Após alta médica, o animal pode retornar ao lar, com restrição de exposição à luz solar. Foi prescrito como medidas profiláticas: Cefalexina (30mg/Kg) BID, por 7 dias, Prednisona (0,25 mg/Kg) SID, por 5 dias, Tramadol (2mg/Kg) BID, por 5 dias e Dipirona (2mg/Kg) BID, por 5 dias e cone elizabetano. Retornou em 10 dias para retirada dos pontos. 5 meses após a cirurgia não houveram sinais de recidiva. **Conclusão:** O CCE é uma condição grave, mas tratável, especialmente quando diagnosticado e tratado precocemente. A cirurgia de remoção das áreas afetadas mostrou ser um método eficaz para impedir a progressão da doença e evitar complicações graves, como a metástase. Este caso reforça a necessidade de vigilância contínua e intervenções rápidas em animais com lesões suspeitas.

Palavras-chave: **LESÃO ULCERATIVA; ONCOLOGIA VETERINÁRIA; NEOPLASIA CUTÂNEA; CIRURGIA DE AMPUTAÇÃO; FELINOS**